

Títulos caem para 32,8%

Os principais títulos da dívida externa brasileira, os Deposit Facility Agreement (DFAs), caíram ontem no mercado internacional. A preocupação dos investidores, segundo operadores desse mercado, é com a escolha do ministro da Economia do governo Itamar Franco. Os investidores entenderam como sinal negativo o fato de estar sendo cotado para o cargo um empresário paulista que pode significar um atraso no processo de abertura econômica.

Todo mundo sabe que o empresariado paulista é resistente a uma ampla abertura da economia. Eles até defendem a abertura, mas em prazo lento, explicou um especialista nesse mercado.

Com essa expectativa em relação à escolha do novo ministério, os DFAs acabaram caindo de 33,5% do seu valor de face para 32,8%. Os títulos já haviam registrado uma queda na terça-feira, provocada, porém, pela realização de lucro dos investidores.

Antes da crise política, os títulos chegaram a ser negociados a 40% do seu valor de face, recuaram para menos de 30% no auge da crise, depois subiram novamente, para 34%, quando foi firmado o acordo da dívida, e voltaram a cair agora.

Esse mercado só irá se normalizar, de acordo com especialistas, depois que ficar definido o novo ministério e os planos para a economia. O mercado internacional quer saber, por exemplo, se o novo ministro adotará choques econômicos, o que pode reverter expectativas positivas em relação ao Brasil. A dolarização da economia, porém, não está sendo levada em consideração porque não se acredita que o país tenha condições para isso.